

A CRIAÇÃO DAS ESCOLINHAS DE ARTE NO BRASIL E EM PORTUGAL: UMA INTERFACE ENTRE EDUCAÇÃO ESTÉTICA E A PERSPECTIVA DA HISTÓRIA COMPARADA

Regiane Rodrigues Araújo¹
Patrícia Helena Carvalho Holanda²

Este ensaio refere-se a reflexão em torno do Movimento da Criação das Escolinhas de Arte no Brasil e em Portugal por volta dos anos de 1950 do século passado. Tem como objetivo analisar o contexto histórico e formativo no qual expandiu-se a Educação pela Arte nos países supracitados, bem como analisar a vida e a obra dos pioneiros da Educação pela Arte nos países há pouco mencionados. No Brasil, o movimento teve início com Augusto Rodrigues, já em Portugal por meio da artista plástica Cecília Menano. Partimos da seguinte problemática: Quais as contribuições formativas das Escolinhas de Arte para a constituição educação estética dos sujeitos envolvidos nesse movimento? Desse modo, a metodologia configurou-se mediante o estudo bibliográfico de acordo com Gil (2002), ao apontar que o estudo bibliográfico é elaborado com base em materiais concretos; trazemos contribuições da pesquisa qualitativa de acordo com Galkell (2002) e Minayo (2002) ao mencionarem que a pesquisa social segue as variações históricas; citemos ainda o método comparado com base nos estudos de Antônio Nóvoa (2009) quando afirma que *o outro é a razão de ser da educação comparada*; quanto a biografia do brasileiro Augusto Rodrigues recorremos à Zoladz (1990), acerca da lusitana Cecília Menano, à Lopes (2015) e Santos (1991). *A priori*, o referencial teórico da pesquisa relacionado ao conceito de Arte, Estética e Experiência Estética está situado nos escritos dos seguintes autores: Abbagnano (2007); Jimenez (1999); Fischer (2014); Deleuze (1999); Deleuze e Guattari (2010); Dewey (2010); Marcuse (2007); Barbosa (2004); Ortega y Gasset (2011); Kant (2008). Concluiu-se que há um espaço de conhecimento a ser explorado dentro de projetos de diferentes interfaces institucionais, que permite um estudo voltado à educação estética com base na história na cultura e na perspectiva da educação comparada. Para tanto, ressalta-se o quão a criação das Escolinhas de Arte do Brasil e de Portugal contribuíram para a circulação de ideias mediante os preceitos da Educação pela Arte na América Latina e parte da Europa.

Palavras- chave: Escolinhas de Arte. Educação Comparada. Estética.

¹Doutoranda em Educação Brasileira- Universidade Federal do Ceará/UFC- Linha de Pesquisa História e Educação Comparada/LHEC- Bolsista CAPES. E-mail: regiannearaujo@hotmail.com

² Professora associada e docente no Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará- PPGE/UFC. E-mail: profa.patriciaholanda@gmail.com